

PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2020

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DCASP CONSOLIDADO DO MUNICÍPIO DE REDUTO

NOTA 1 – CONTEXTO INSTITUCIONAL

O valor do orçamento do **Município de Reduto**, Estado de Minas Gerais, para o exercício de 2020 foi de **R\$ R\$ 31.829.144,12** (trinta e um milhões, oitocentos e vinte e nove mil, cento e quarenta e quatro reais e doze centavos) estando com dados consolidados incluindo o orçamento do Poder Legislativo e o orçamento do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Reduto.

A estrutura organizacional do **Município de Reduto** compõe-se dos seguintes órgãos, Secretarias Municipais, Fundo de Saúde e demais unidades orçamentárias:

Prefeitura Municipal de Reduto:

- Gabinete do Prefeito;
- Secretaria Municipal de Administração;
- Secretaria Municipal de Educação;
- Secretaria Municipal de Cultura, Esporte Lazer e Turismo;
- Fundo Municipal de Saúde;
- Secretaria Municipal de Obras;
- Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente;
- Secretaria Municipal de Assistência Social.

Câmara Municipal de Reduto:

- Corpo Legislativo;

- Câmara Municipal.

Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Reduto:

- Gabinete da Diretoria do SAAE;
- Administração do SAAE.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em observância aos dispositivos legais que regulam o tema, em especial a Lei Federal nº 4.320/64, a Lei Complementar nº 101/2000, os Princípios de Contabilidade, as Normas Brasileiras de Contabilidades aplicadas ao setor público (NBCASP), as Instruções de Procedimentos Contábeis (IPC) e as demais disposições normativas vigentes, tais como a Instrução Normativa 04/2017 do TCE-MG e também conforme a introdução e os leiautes dos arquivos postados no Portal do SICOM.

NOTA 3 – BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário elaborado de acordo com a IPC 07, de autoria da Secretaria do Tesouro Nacional, demonstra as receitas previstas e as despesas fixadas em confronto com as realizadas. O mesmo apresenta as receitas detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou déficit de arrecadação.

Demonstra também as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação.

Os valores referentes ao refinanciamento da dívida mobiliária e de outras dívidas constam, destacadamente nas despesas com amortização da dívida de refinanciamento.

A receita arrecadada no exercício de 2020 foi de **R\$ 21.798.732,78** (vinte e um milhões, setecentos e noventa e oito mil, setecentos e trinta e dois reais e setenta e oito centavos). A despesa realizada foi de **R\$ 19.642.380,45** (dezenove milhões, seiscentos e quarenta e dois mil, trezentos e oitenta reais e quarenta e cinco centavos) ocorrendo um superávit orçamentário de **R\$ 2.156.352,33** (dois milhões, cento e cinquenta e seis mil, trezentos e cinquenta e dois reais e trinta e três centavos).

Também compõem o balanço orçamentário consolidado do **Município de Reduto**, dois quadros demonstrativos de execução de Restos a Pagar de exercícios anteriores demonstrando a liquidação de restos a pagar não processados do exercício anterior liquidados no exercício de 2020 e saldo de restos a pagar processados e não processados de exercícios anteriores, pagos no exercício de 2020. Os restos a pagar de exercícios anteriores pagos em 2020 foram de **R\$ 1.205.260,61** (um milhão, duzentos e cinco mil, duzentos e sessenta reais e sessenta e um centavos). Entende-se por Restos a Pagar Processados aqueles em que o estágio de Liquidação da despesa já tenha ocorrido, ou seja, houve a verificação do direito líquido e certo do credor comprovando a entrega da mercadoria ou o serviço prestado. Entende-se por Restos a Pagar não Processados aqueles em que o estágio de Liquidação da despesa ainda não ocorreu, ficando a referida confirmação da entrega da mercadoria ou serviço prestado para o exercício seguinte.

Receitas e Despesas

As receitas e despesas orçamentárias foram codificadas de acordo com a Portaria Interministerial STN/MF e SOF/MPOG nº 163, de 04/05/2001 e suas respectivas alterações, sendo seus desdobramentos registrados em conformidade com os detalhamentos previstos na DISCRIMINAÇÃO DAS NATUREZAS DE RECEITA, COMPATIBILIZADA COM AS FONTES DE RECURSOS, expedida pelo Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais.

O registro, no aspecto orçamentário, e obedecendo ao disposto no art. 35 da Lei Federal nº 4.320/64, considerou como realizadas as despesas legalmente empenhadas e as receitas

efetivamente arrecadadas no exercício, levando em consideração o Plano de Contas aplicado ao setor público, devidamente relacionado com as contas correntes relacionadas com as receitas e despesas, sendo para as receitas as rubricas devidamente codificadas e para as despesas o relacionamento com os órgãos, unidades, dotações orçamentárias completas e fontes de recursos.

NOTA 4 – BALANÇO FINANCEIRO

De acordo com a Instrução de Procedimento contábil (IPC) 06, o Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e os dispêndios extra orçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício.

Assim, o Balanço Financeiro contempla duas seções: Ingressos (Receitas Orçamentárias e Recebimentos Extra orçamentários) e Dispêndios (Despesa Orçamentária e Pagamentos Extra orçamentários), que se equilibram com a inclusão do saldo em espécie do exercício anterior na coluna dos ingressos e o saldo em espécie para o exercício seguinte na coluna dos dispêndios.

Neste Balanço Financeiro consolidado do **Município de Reduto**, pode ser observada a transferência financeira concedida ao Poder Legislativo e ao Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Reduto (SAAE) no valor total de **R\$ 1.184.552,28** (um milhão, cento e oitenta e quatro mil, quinhentos e cinquenta e dois reais e vinte e oito centavos), sendo que para o Poder legislativo foram transferidos o valor de **R\$ 957.330,23** (novecentos e cinquenta e sete mil, trezentos e trinta reais e vinte e três centavos) cuja aplicação foi destinada à manutenção de suas atividades, nos termos do art. 29 A da Constituição da República e a transferência financeira para o Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Reduto no valor de **R\$ 227.222,05** (duzentos e vinte e sete mil, duzentos e vinte e dois reais e cinco centavos) para cobrir déficit financeiro.

NOTA 5 – BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial foi apresentado nos padrões exigidos pela Instrução de Procedimentos Contábeis (IPC) nº 04, de autoria da Secretaria do Tesouro Nacional (STN). É a demonstração contábil que evidencia a situação patrimonial do **Município de Reduto**, por meio de contas representativas do patrimônio público, além das contas de compensação.

O Balanço Patrimonial é composto por quatro quadros demonstrativos, sendo:

1. Quadro Principal: Quadro dos Ativo Circulante e Ativo não Circulante; Passivo Circulante, Passivo não Circulante e Patrimônio Líquido;
2. Ativo e Passivos Financeiros e Permanentes;
3. Quadro das Contas de Compensação;
4. E quadro do Superávit/ Déficit Financeiro.

Podem-se utilizar as seguintes definições para analisar o Balanço Patrimonial:

5.1 Ativo – são recursos controlados pela entidade como resultado de eventos passados e dos quais se espera que resultem para a entidade benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços.

5.2. Passivo – são obrigações presentes da entidade, derivadas de eventos passados, cujos pagamentos se esperam que resultem para a entidade saídas de recursos capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços.

5.3. Patrimônio Líquido – é o valor residual dos ativos da entidade depois de deduzidos todos os seus passivos. O valor do Patrimônio Líquido consolidado do **Município de Reduto** foi de **R\$ 14.908.982,54** (quatorze milhões, novecentos e oito mil, novecentos e oitenta e dois reais e

cinquenta e quatro centavos) comprova que o Ativo patrimonial superou o Passivo no referido montante.

5.4. Contas de Compensação – compreendem os atos que possam vir a afetar o patrimônio. Não constam saldo nas contas de compensação.

5.5. Dívida Ativa - Ajuste a Valor Recuperável

Os créditos a Longo Prazo referem-se a dívida ativa tributária e não tributária. O saldo da dívida ativa tributária e não tributária em 31/12/020 foi de **R\$ 678.856,67** (seiscentos e setenta e oito mil, oitocentos e cinquenta e seis reais e sessenta e sete centavos).

Em decorrência do elevado grau de incerteza no recebimento dos valores inscritos em dívida ativa, aparece no balanço patrimonial no Ativo não Circulante, junto à conta sintética Créditos a Longo Prazo.

5.6. Ativo Imobilizado

O Ativo Imobilizado é avaliado segundo seu custo de aquisição. Compõe a conta de Ativo Imobilizado os bens móveis os bens imóveis, com o advento das novas normas de contabilidade, o ingresso no ativo imobilizado passou a ter a sua origem na liquidação de despesas de capital a exemplo 44.90.51, 44.90.52 e 44.90.61. O valor do ativo imobilizado em 31/12/2020 foi de **R\$ 11.217.184,70** (onze milhões, duzentos e dezessete mil, cento e oitenta e quatro reais e setenta centavos).

5.7. Ativo Intangível

O Ativo intangível é avaliado segundo seu custo de aquisição. **O Município de Reduto** não tem registros atuais relacionados com ativos intangíveis.

5.8. Depreciação, Amortização e Exaustão

Os bens móveis adquiridos em 2020 tiveram o registro da depreciação com base em seu valor de aquisição. O valor da depreciação ocorrida no exercício de 2020 foi de **R\$ 496.312,19** (quatrocentos e noventa e seis mil, trezentos e doze reais e dezenove centavos).

5.9. Obrigações a longo prazo

O Município de Reduto possui parcelamento de débito junto ao INSS. O total do saldo de parcelamento no balanço patrimonial foi de **R\$ 1.277.851,66** (um milhão, duzentos e setenta e sete mil, oitocentos e cinquenta e um reais e sessenta e seis centavos) sendo o referido valor pertencente a Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistências a Pagar a Longo Prazo. Também consta no balanço saldo de obrigações com fornecedores e contas a pagar em curto prazo no valor **R\$ 23.813,46** (vinte três mil, oitocentos e treze reais e quarenta e seis centavos), as obrigações fiscais a curto prazo no valor **R\$ 8.374,36** (oito mil, trezentos e setenta e quatro reais e trinta e seis centavos) e demais obrigações a curto prazo no valor de **R\$ 60.220,78** (sessenta mil, duzentos e vinte reais e setenta e oito centavos), totalizando uma dívida à curto prazo no valor de **R\$ 92.408,60** (noventa e dois mil, quatrocentos e oito reais e sessenta centavos).

5.10. Provisões matemáticas previdenciárias

O Município de Reduto não tem fundo próprio de previdência, inexistindo provisões matemáticas previdenciárias.

5.11. Quadro de Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes

Este quadro considera o critério adotado pela Lei 4.320/64 em que apura o superávit financeiro para efeito de fonte de recursos para créditos adicionais. Logo, ele leva em consideração as contas com saldos devidamente identificadas pelo atributo “F”, nos termos propostos pela normatização. O total do Ativo Financeiro do exercício de **R\$ 4.383.201,43** (quatro milhões,

trezentos e oitenta e três mil, duzentos e um reais e quarenta e três centavos). O valor do passivo financeiro foi de **R\$ 92.408,60** (noventa e dois mil, quatrocentos e oito reais e sessenta centavos). A diferença entre o ativo financeiro e o passivo financeiro apuramos o superávit financeiro no montante de **R\$ 4.290.792,83** (quatro milhões, duzentos e noventa mil, setecentos e noventa e dois reais e oitenta e três centavos).

5.12. Quadro das contas de compensação

Este quadro considera todas as contas da Classe 8 do Plano de Contas aplicado ao setor público (PCASP) de Atos Potenciais em que o saldo é diferente de zero, ou seja, os Atos Potenciais destacados ainda têm saldos a executar. Neste caso, os ativos estão relacionados com os direitos dos contratos e dos convênios ou mesmo garantias devidas à administração, enquanto os passivos são aqueles em que os saldos destes mesmos instrumentos se referem a obrigações da administração. Não consta no balanço do **Município de Reduto** saldo de contas de compensação a ser realizadas.

5.13. Quadro do superávit/déficit financeiro

Este quadro considera as movimentações das contas 8211.1.01.00 Recursos Disponíveis para o Exercício e 8211.1.02.00 Recursos de Exercícios Anteriores, segregadas por Fonte/Destinação de Recursos, nos moldes exigidos pelo Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais – TCEMG, por ser o órgão fiscalizador ao qual este Município é jurisdicionado. Algumas fontes de recursos apresentam SUPERÁVIT e outras DÉFICIT, mas no cômputo global elas representam a diferença entre o Ativo Financeiro e o Passivo Financeiro do **Município de Reduto** apontado pelo Quadro 5.11 acima, referente ao Ativo e Passivo Financeiro e Permanente, ou seja, o valor de **R\$ 4.290.792,83** (quatro milhões, duzentos e noventa mil, setecentos e noventa e dois reais e oitenta e três centavos) refere-se ao superávit financeiro.

A apuração do “QUADRO SUPERÁVIT / DEFICIT FINANCEIRO” corresponde a uma relação positiva (Superávit) ou negativa (Déficit) entre o Ativo Financeiro e o Passivo

Financeiro. O SUPERÁVIT / DEFICIT por Destinação de Recursos, apurado no Balanço Patrimonial, será portanto, o balizador para as eventuais necessidades de abertura de Créditos Adicionais no exercício seguinte.

NOTA 6 – DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

A Demonstração das Variações Patrimoniais é elaborada a fim de demonstrar as variações quantitativas ocorridas no patrimônio da entidade ou do ente, demonstradas por meio de resultado das classes 3 e 4 do Plano de Contas aplicado ao setor público.

O resultado patrimonial do período é apurado pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas (Classe 4) e diminutivas (Classe 3). O valor apurado compõe o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial do exercício. O valor das Variações Patrimoniais Aumentativas no exercício de 2020 foi de **R\$ 27.580.568,42** (vinte e sete milhões, quinhentos e oitenta mil, quinhentos e sessenta e oito reais, quarenta e dois centavos) o valor Variações Patrimoniais Diminutivas foi de **R\$ 23.603.572,07** (vinte e três milhões, seiscentos e três mil, quinhentos e setenta e dois reais e sete centavos). A diferença entre a Variação Patrimonial Aumentativa e Variação Patrimonial Diminutiva apuramos um superávit de **R\$ 3.976.996,35** (três milhões, novecentos e setenta e seis mil, novecentos e noventa e seis reais e trinta e cinco centavos).

NOTA 7 – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Nos termos da Instrução de Procedimento Contábil (IPC) 08, a Demonstração dos Fluxos de Caixa apresenta as entradas e saídas de caixa classificadas em fluxos operacional, de investimento e de financiamento.

Foi elaborada pelo método direto e evidencia as movimentações ocorridas na conta Caixa e Equivalentes de Caixa, segregadas nos fluxos de operações, de investimentos e de

financiamentos. A soma dos três fluxos corresponde à diferença entre o saldo de Caixa e Equivalente de Caixa do exercício atual com o mesmo saldo apontado no exercício anterior.

Visa a demonstração da liquidez em cada um dos fluxos de caixa, em que são incluídos os restos a pagar. O valor do fluxo de caixa é a diferença entre os ingressos e os desembolsos de cada um dos fluxos, o que conforme o Demonstrativo consolidado do **Município de Reduto**, pode observar o seguinte resultado:

- Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais: **R\$ 2.567.161,33** (dois milhões, quinhentos e sessenta e sete mil, cento e sessenta e um reais e trinta e três centavos).
- Fluxo de Caixa Líquido de Investimentos apresenta-se negativo no valor de **R\$ -3.083.776,11** (três milhões, oitenta e três mil, setecentos e setenta e seis reais e onze centavos).
- Fluxo de Caixa Líquido de financiamento: **R\$ 1.300.400,83** (um milhão, trezentos mil, quatrocentos reais e oitenta e três centavos).

Reduto, 31 de dezembro de 2020.

Rubens Torquato de Souza
Prefeito de Reduto

Helder Fernandes Baia
Contador CRC/MG 119.432